



Nós e o Mundo

POESIA DE NATAL

MAURA DE SENNA PEREIRA

Poesia que seja, em verdade, poesia e traga, integro e mágico, o espirito do Natal. Que ajude, enriqueça, inspire e, sobretudo, ensine que vencerá a força do amor, o anjo da paz. Poesia em ritmos criados pelo homem que nasceu poeta. Assim sendo, busquemos o que há de melhor e ganhemos este grande poema de Jorge de Lima:

«O Rei pode mandar knolar
todas as crianças da terra;
mas apenas a matança passe,
Tu, Menino Jesus,
Tu nascees.

O ódio pode mandar refundir
sete lanças vis que Te traspassem;
sob as lajes frias do sepulcro,
Tu, Menino Jesus,
Tu nascees.

A paz pode apodrecer e a guerra
pode encher a terra de desgraças;
sobre a negra insânia das criaturas,
Tu, Menino Jesus,
Tu nascees.

A morte pode destruir a face
do mundo e as criaturas que ele encerra;
quando toda a vida sucumbir,
Tu, Menino Jesus,
Tu nascees.»

NOTAS DO SUL — O Conselho Estadual de Cultura, SC, dirigido pelo acadêmico Theobaldo Costa Jamundá fez, em Florianópolis, a entrega solene dos diplomas do título de Personalidade Ma'ior a 14 intelectuais, artistas e entidades. En'tre os diplomados figuram: escritor Nereu Correa, poeta Carlos Ronald Schmidt, flecionista Flávio José Cardozo, biógrafo Wolfson* Ludwig* Rau, d'n'or Martinho de Haro e Associação Coral de Florianópolis. —0— A Rectoria da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina convidou para o lançamento festivo do livro «Linguagem e Versificação em Broquês» da Udesc Editora, ensaio da professora Maria Helena Caramo Régis. —0— A Editora Lunardelli, inaugurando as solenidades de abertura da III Feira do Livro da Grande Florianópolis, feste'ou, com noite de autógrafos, livros de seus jovens editados: Maria de Lourdes Ramos Krieger e Liberato Manoel Pinheiro Neto. Dias depois, no balneário de Camboriú, uma das coisas mais belas e famosas do Estado, a dinâmica editora catarinense, abriu uma Rodofeira, onde nada menos de duas mil pessoas poderão apreciar diariamente os livros expostos.

VOTOS — Renovando à administração de GAZETA DE NOTÍCIAS, e a todos os que trabalham em nosso jornal centenário os melhores votos natalinos, quero agradecer aos leitores, amigos, colegas, editores e associações as afetuosas mensagens recebidas e a todos desejar um Ano Novo — com saúde, alegria, êxito, paz.



POLÍCIA EM FOCO

OUTRO ANO QUE SE FOI

PASSA ano, entra ano, vem ano novo, e com essa história de "novo" vamos ficando cada vez mais velho. Só que o ano novo surgindo, também é velho, pois vem acrescentando "mais um" no calendário cristão com essa trunsa de mentiroso novo. Mas nada é novidade na face da terra, como diziam os antigos. Tudo se repete, apenas mudando os personagens desse imenso teatro. (Ou circo) o qual é este mundo que nosso Pai do Céu criou, num dia ou em sete dias de lazer. No sétimo, bastante chateado com a sua Obra, teria perguntado ele, depois de tanto trabalho: afinal de contas, por que essa minha besteira? E no sétimo dia, como rezam as Escrituras, deu uma preguiçada imensa e foi dormir. Surgiu, assim, o domingo.



Se o Maior ainda teve tempo de bocejar no domingo, nós nem isso. Trabalhamos de enfiada de segunda ao dito, sem ter culpa de assessorar o Velho nessa imensa Obra de dois movimentos: rotação e translação. Modestamente, agora, colaboramos com a sua Obra. E estamos satisfeitos.

Mas pensando em velhos e novos, em nosso campo policial, às vezes recordamos de policiais amigos que se foram, como o genial Carlos Edoli, o delegado Darci Fróis da Cruz e tantos outros.

Mas a vida continua, tembrando-nos, também, dos que surgem e abraçam a difícil e ingrata carreira policial. Dentre muitos, estamos vendo como num videotape, o hoje Delegado Luis Cláudio, atualmente no gabinete desse magnífico Sérgio Rodrigues, diretor do Departamento Geral de Polícia Civil.

Moço. Quase menino. Lutando com todas as dificuldades. Privações, muitas vezes passou. Nada, porém, lhe arrefeceu o ânimo. Era, então, um incipiente repórter policial, de parco salário no "Diário da Manhã" de Niterói.

Contato com a Polícia, em serviço diuturno, fomos encontrá-lo, mais tarde, de terninho único, e olhe lá, pegando uns trocados como escrevente "ad doc".

Perde-mo-lo de vista. Mas o nosso Luisinho, enfrentou todos os dissabores, superou todos obstáculos, ingressando na Polícia, se não nos enganamos, como investigador. Mas a luta árdua continuava, foi a comissão, formando-se em Direção. Mas sempre havia uma pedra no caminho de Luis Cláudio, mesmo quando nos postos mais elevados.

E isto aconteceu quando no "staff" do então Secretário de Segurança do antigo Estado do Rio, o brilhante e honrado Coronel Homem de Carvalho. Houve um desaguiçado entre o então Governador Jeremias de Mattos Fontes e o digno militar. Agir claramente contra este, a parada era duríssima e todos sabem, pela personalidade retilínea do coronel. Luisinho estava na dica para delegado, sendo postergado.

Uma folha imensa de serviços à causa pública, conta este ainda moço Delegado Luis Cláudio, inclusive a Segurança Nacional, que o levou, no desempenho de missão de maior responsabilidade, a um desastre rodoviário. Quase ficou inutilizado. Mas com a persistência de quem sabe lutar pela sobrevivência, felizmente, o Doutor Luis Cláudio está, se não completamente restabelecido, pelo menos recuperado, enfrentando dissabores, estes sempre na espreita, sempre de alcatéia.

Amigos, em termos de fim de ano, tentamos dizer alguma coisa. Falamos das Escrituras, falamos do criador, falamos dos amigos eternos que se foram, e lembramos...